

Infra-Estrutura e Logística no Brasil: Desafios para um País Emergente

“ O Ministério Público, a Justiça e outros agentes do Estado têm que ser parceiros de qualquer política anticíclica responsável, que passe por aproveitar a crise para criar um futuro melhor para o País”.

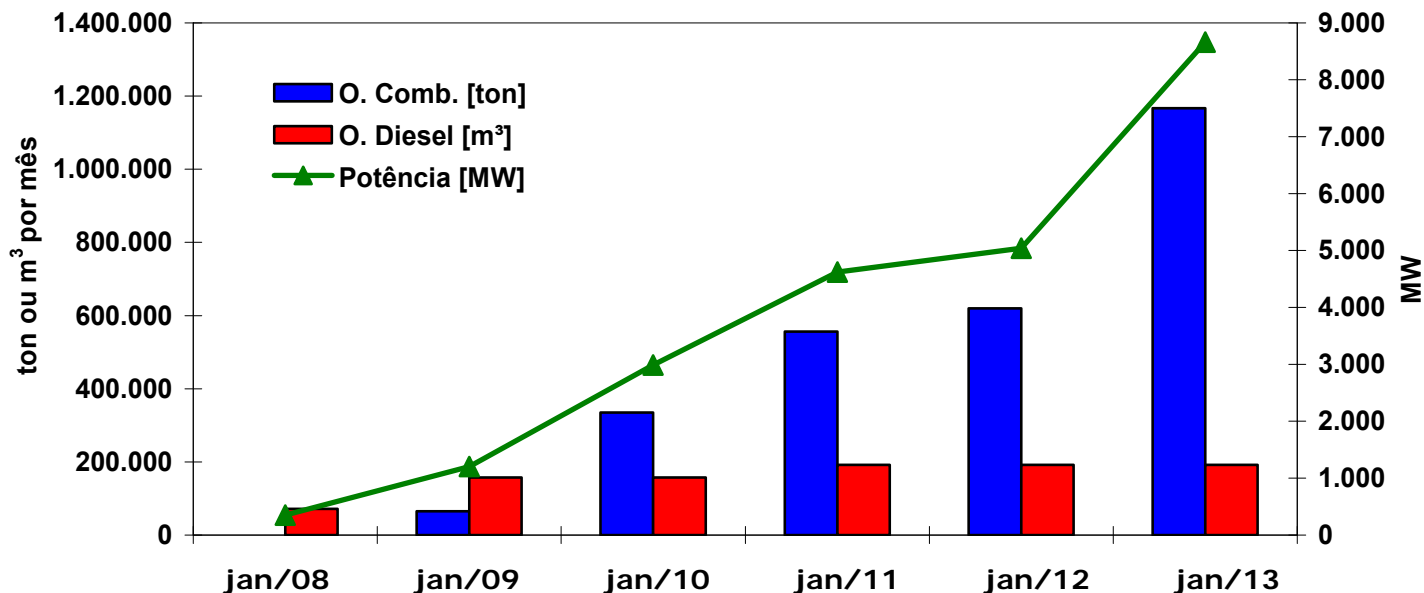
Joaquim Levy

Valor Econômico de 24 de novembro de 2008

CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

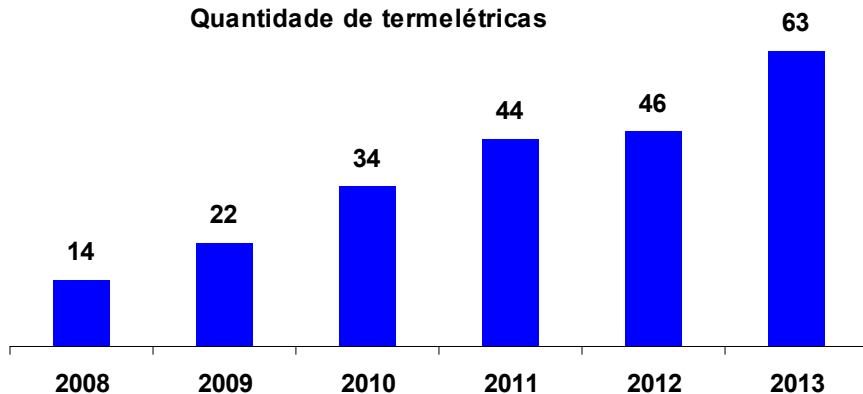
UTES vencedoras dos leilões de energia nova

Consumo mensal de combustível caso todas UTEs estejam despachadas

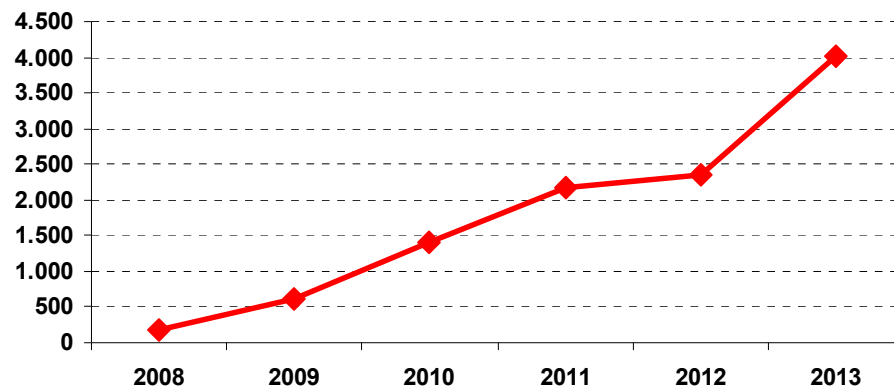


	jan/08	jan/09	jan/10	jan/11	jan/12	jan/13
O. Comb. [ton]	0	65.318	334.742	555.857	619.361	1.166.463
O. Diesel [m ³]	71.581	156.955	156.955	191.968	191.968	191.968
Potência [MW]	347	1.204	2.986	4.623	5.043	8.661

Quantidade de termelétricas



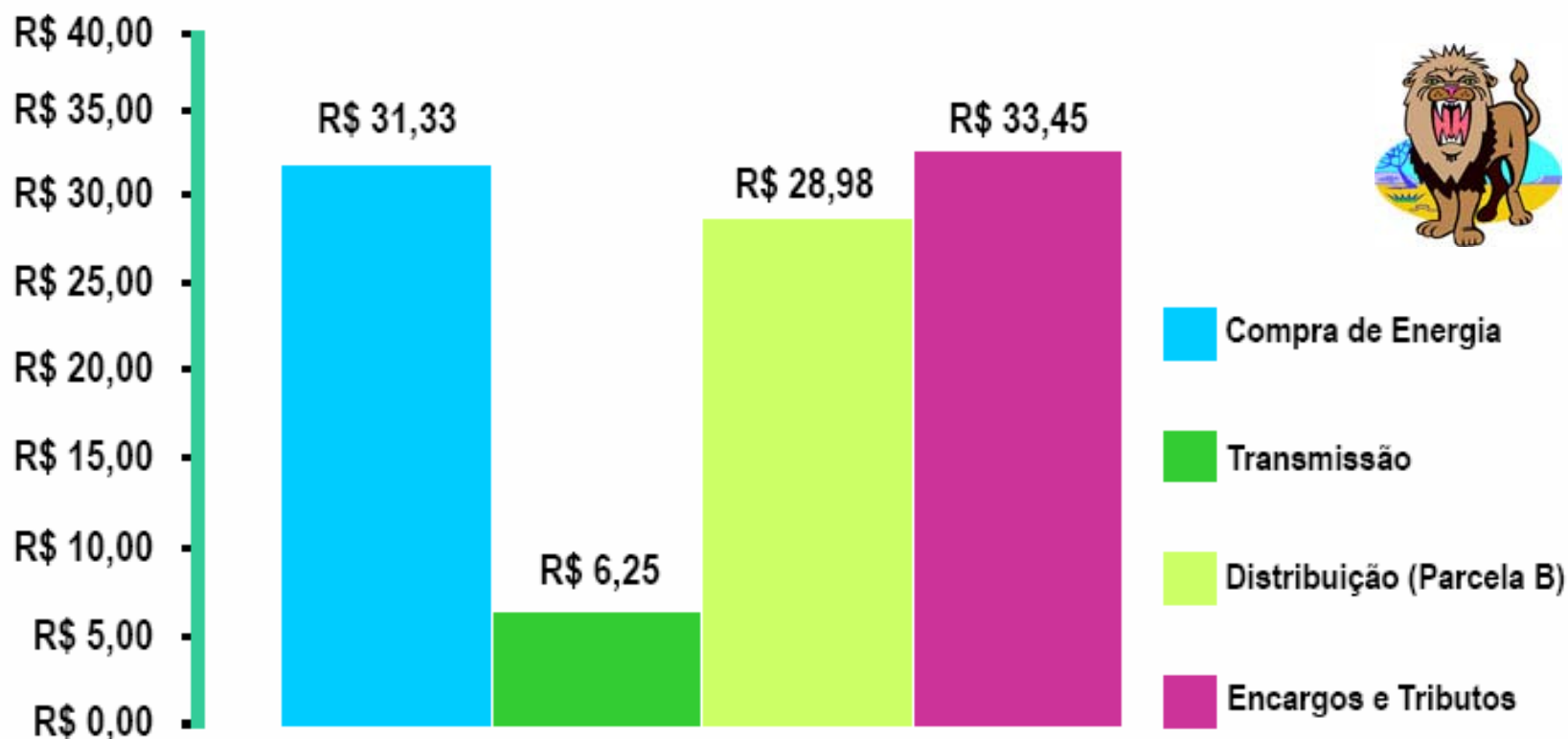
Emissões mensais de CO₂ [10³ ton]



Anatomia da conta de luz



Quanto se paga por componente em uma conta de luz de R\$ 100,00 (média/Brasil 2007)

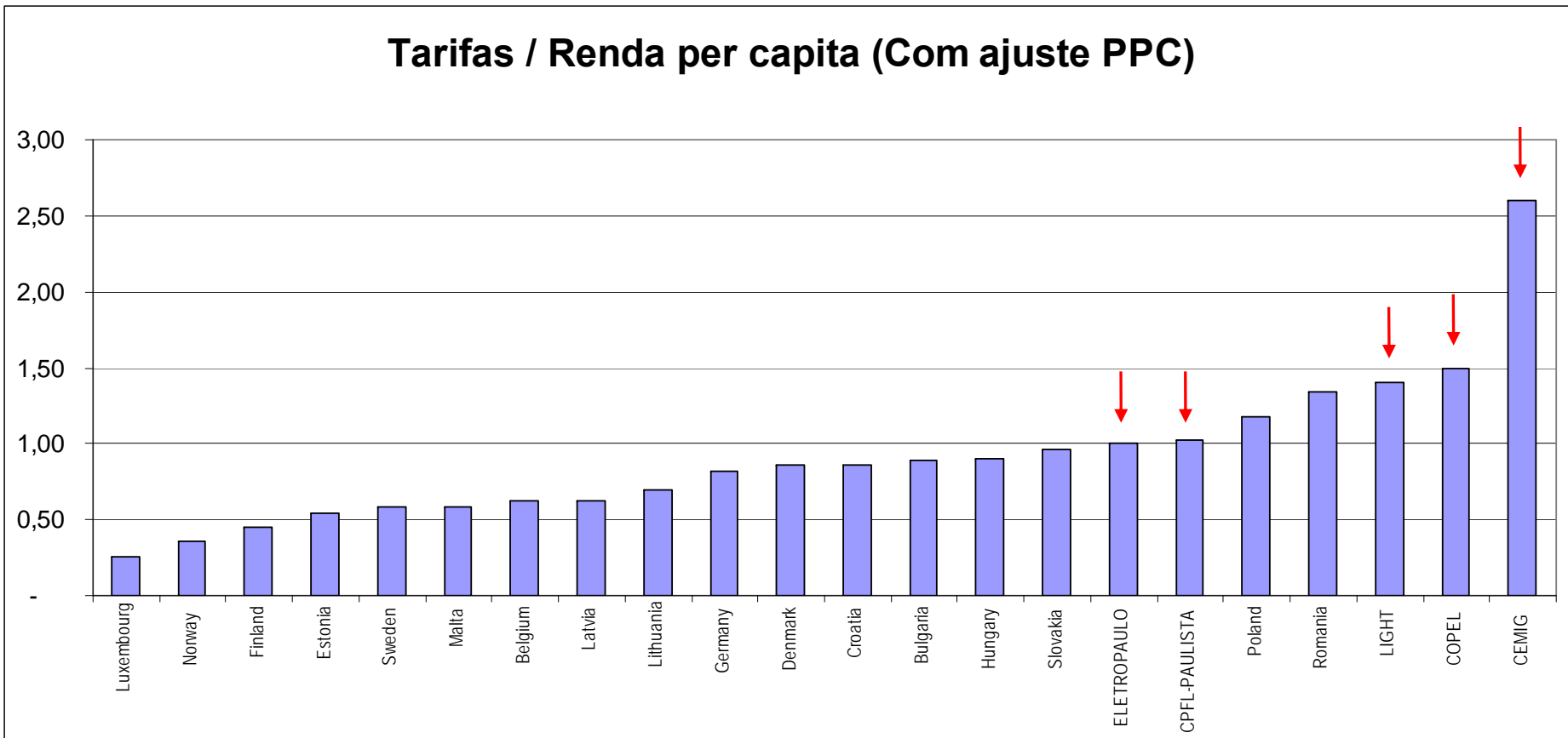


Fonte: Superintendência de Regulação Econômica (SRE) - ANEEL - 12/2007

2. Comparações de tarifas



Tarifas / Renda per capita (Com ajuste PPC)

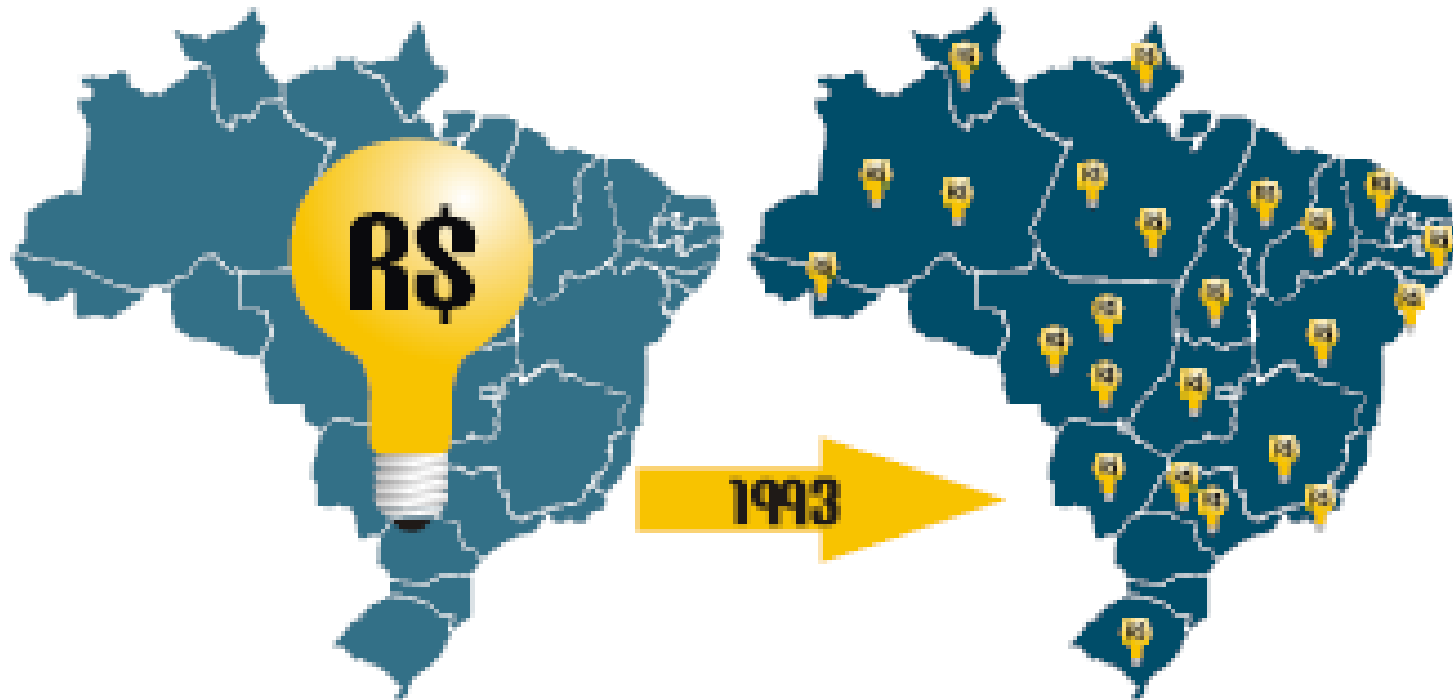


Fonte: Eurostat, FMI e IBGE



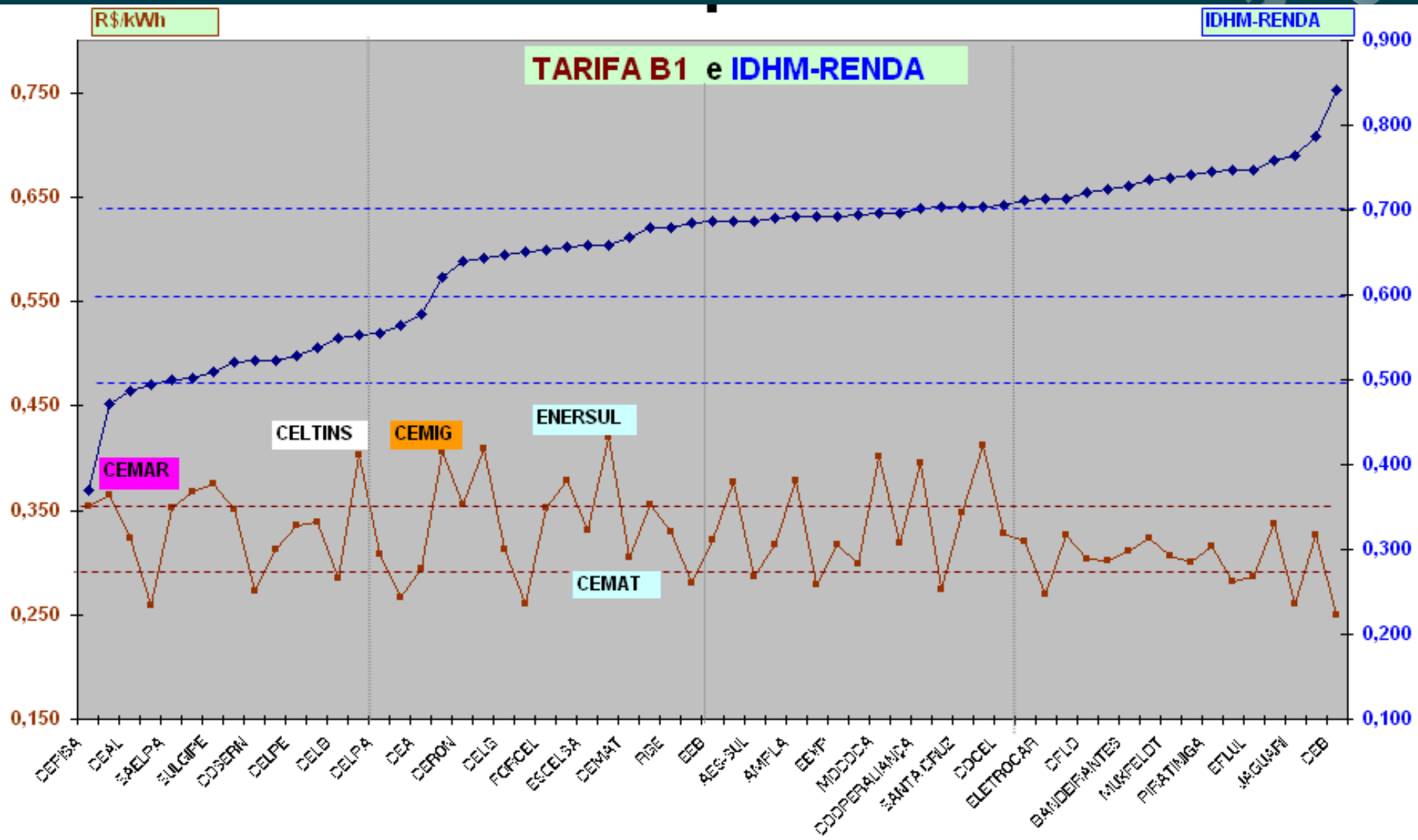
Fim da equalização tarifária

Antes da Lei n.º 8.931/1993 as Tarifas eram equalizadas em nível nacional, com mecanismos de compensação intrasetorial (RENCOR)





A injustiça tarifária...

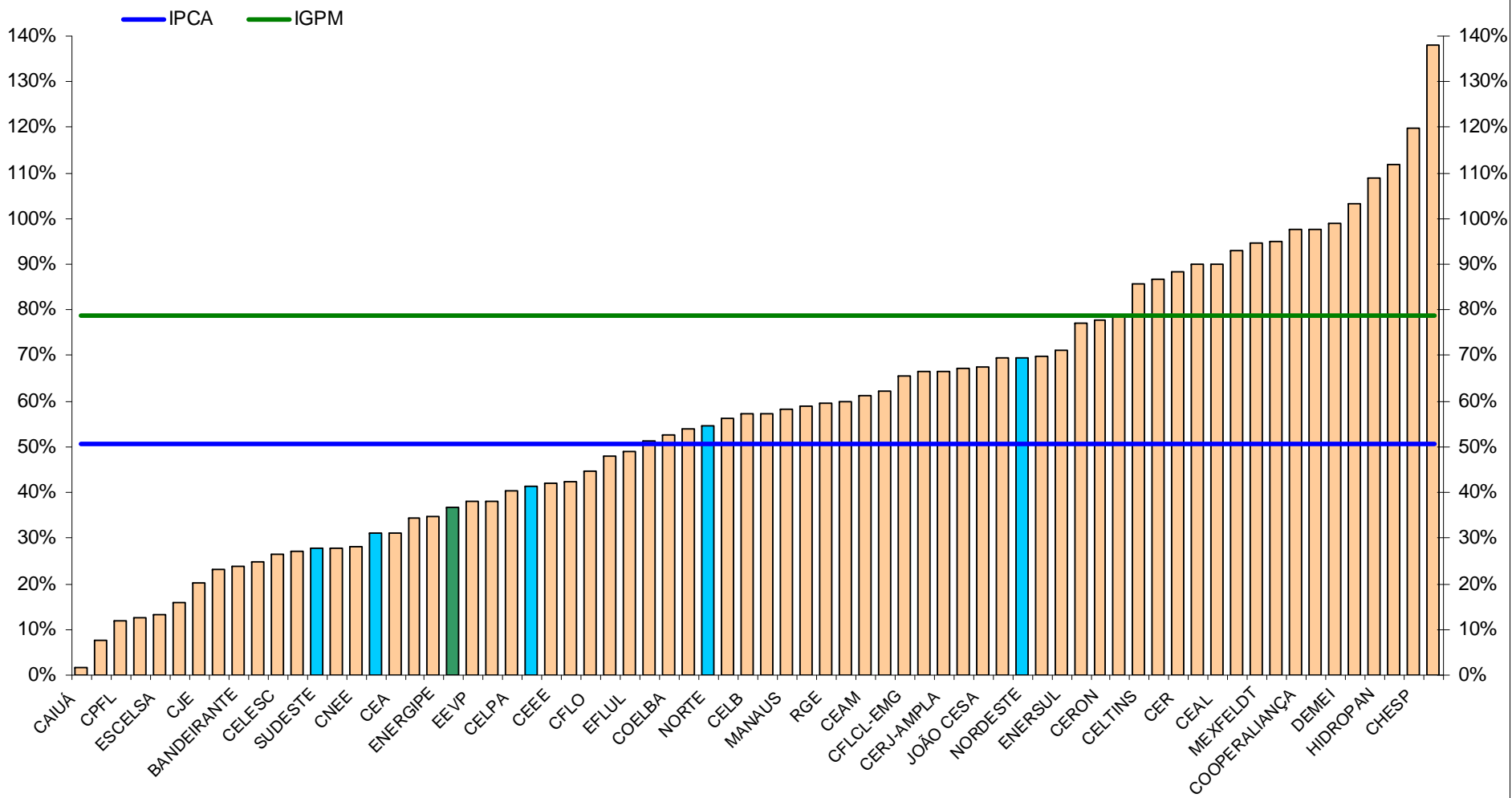


FONTE: IBGE - PNAD

Variação Tarifas Residenciais ago/2002 - ago/2008



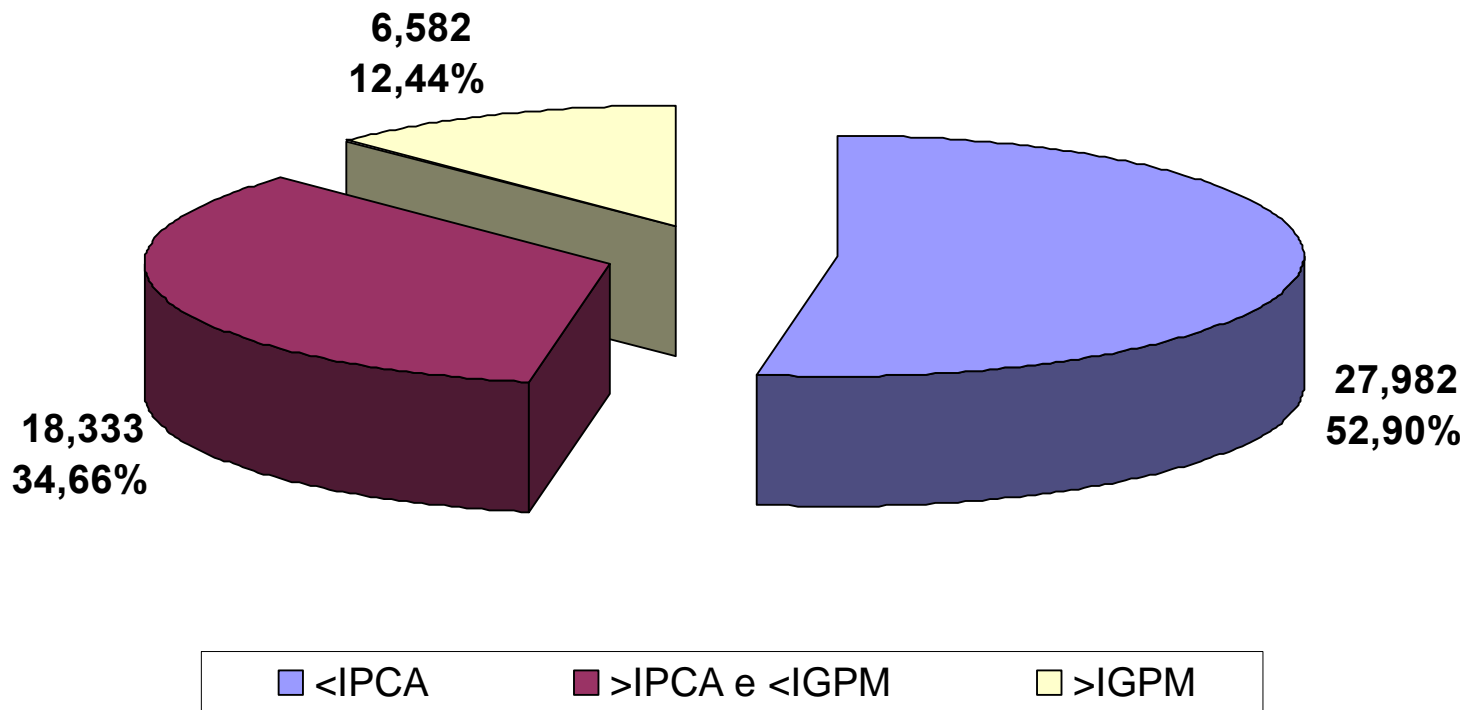
Variação Tarifas Residenciais (ago/02 a ago/08)



Poucos consumidores tiveram aumento de conta de luz superior à variação do IGPM... ... mas fazem um barulho!



Consumidores-B1 Classificação por nível de Reajuste (ago/02 a ago/08)
Número de consumidores em milhões



O furto de energia elétrica



Papel travando o disco do medidor.

Indicação de corrente no medidor.



Em um ano normal a receita é ajustada

Parcela A (atualizada)



Parcela B. (IGP-M - Fator X)



A cada quadriênio a receita é revisada

Parcela **A** atualizada



Novo valor da parcela **B**

Custos operacionais – empresa de referência

Cota de depreciação – base de remuneração x taxa de depreciação

Remuneração do investimento – base de remuneração x taxa de retorno

Encargos Setoriais em 2007



Conta de Consumo de Combustível – CCC	2.871
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	2.470
Reserva Global de Reversão – RGR	1.317
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos – CFURH	1.244
P& D e Eficiência Energética	667
PROINFA	635
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE	327
Encargos de Serviços do Sistema – ESS	86
Total	9.617

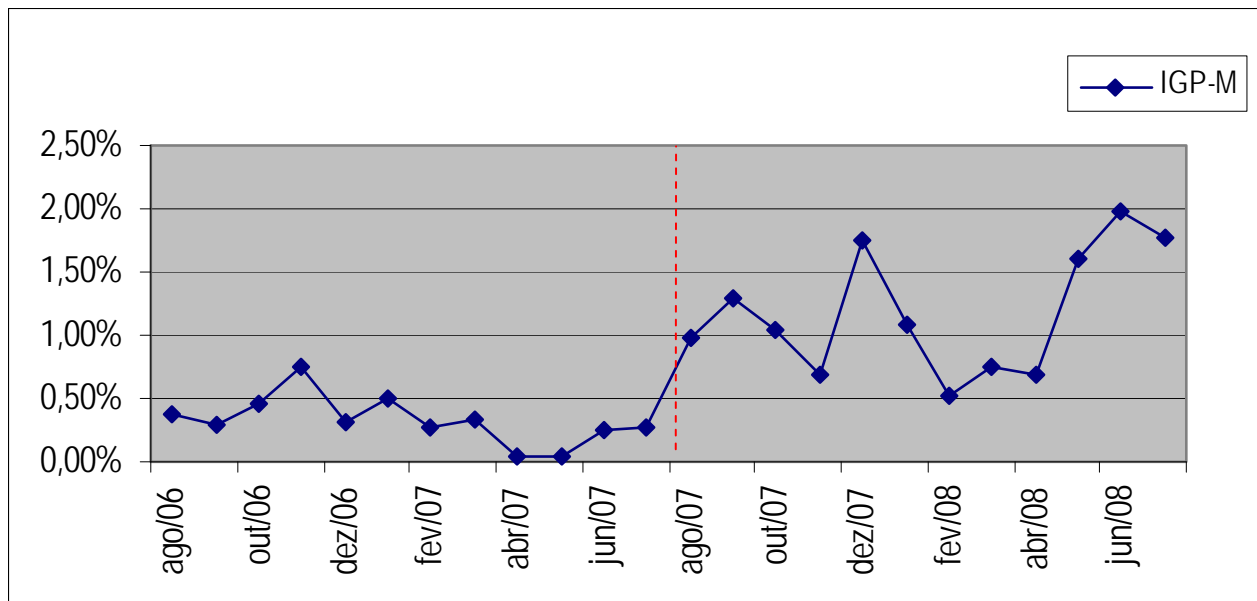
Valores em R\$ Milhões

1.i. IGP-M



➤ Variação acumulada do IGP-M (mês de agosto):

- De agosto/2006 a julho/2007: 4,00%
- De agosto/2007 a julho/2008: 15,12%



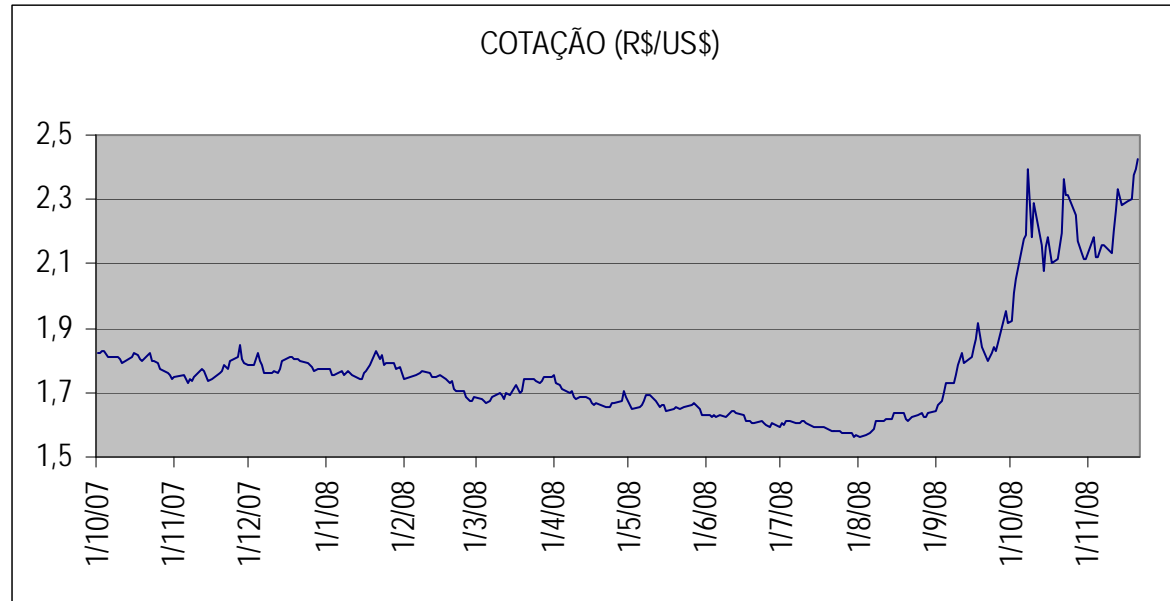
Fonte: Fundação Getúlio Vargas

➤ Essa variação no IGP-M provocou aumento médio nas tarifas de aproximadamente 4%;

1.ii. Dólar

➤ Impacto da variação do dólar (mês de outubro):

- Outubro de 2007: 1,82 R\$/US\$
- Outubro de 2008: 2,05 R\$/US\$



Fonte: Banco Central

- ## ➤ Essa variação no dólar provocou aumento médio nas tarifas de aproximadamente 1,6%;

1.ii. Dólar

- Simulação: possível cenário para 2009 considerando manutenção do dólar a 2,20 R\$/US\$
 - CEMIG: impacto de 2,25%;
 - ELETROPAULO: impacto de 3,68%;



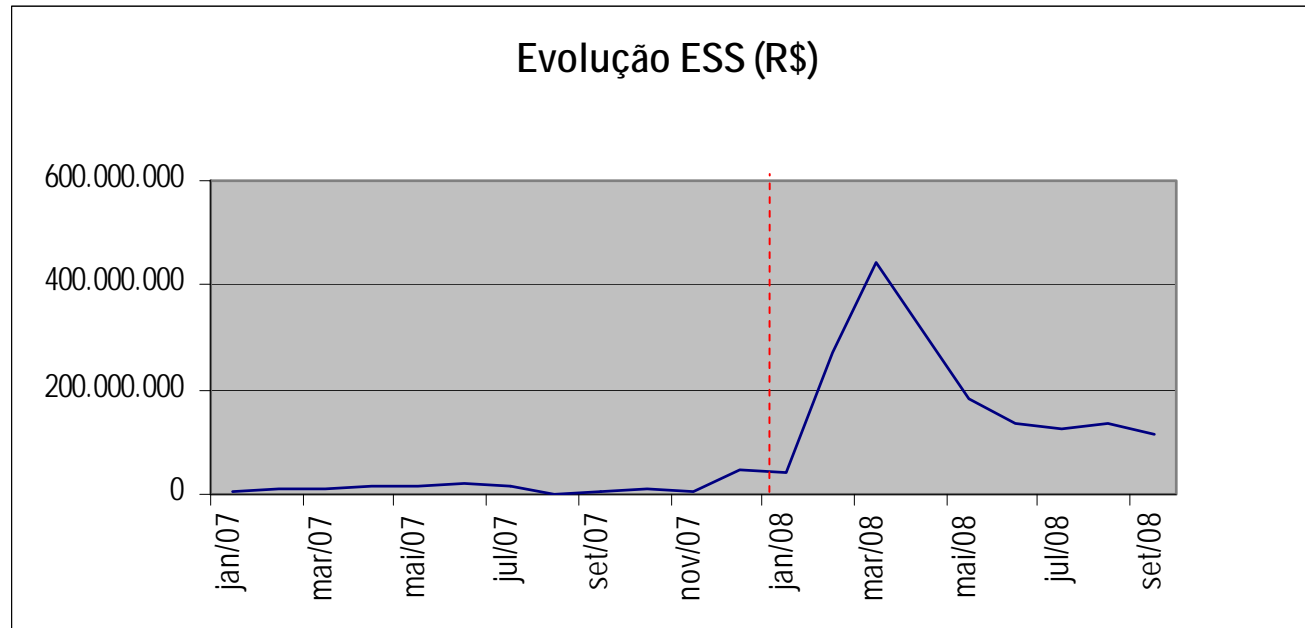
1.iii. Limite de repasse do Sistema Isolado

- Impacto da alteração do limite de repasse para os custos com aquisição de energia nos sistemas isolados (maior impacto do Sistema Isolado):
 - CER (Companhia Energética de Roraima):
 - Tarifa 2007 Geradora Roraima: 190,33 R\$/MWh
 - Tarifa 2008 Geradora Roraima: 242,24 R\$/MWh

- Essa alteração do limite de repasse provocou aumento médio nas tarifas da Distribuidora de aproximadamente 17,78%;

1.iv. Despacho das Térmicas - CMSE

- Impacto promovido pelos custos relacionados à segurança energética (Resolução CNPE nº 008/07), como forma de diminuir impacto na CVA do próximo reajuste:



Fonte: CCEE e ANEEL

- Essa variação na ESS provocou aumento médio nas tarifas de aproximadamente 1,27% (para outubro e novembro de 2008);

Muito Obrigado!

SGAN – Quadra 603 – Módulos “I” e “J”

Brasília – DF – 70830-030

TEL. 55 (61) 2192 8600

Ouvidoria: 144

www.aneel.gov.br